



Special Olympics

Guias de Treinamento
A equipe de treinamento

A equipe de treinamento

Descrição de técnico da Special Olympics

Função do técnico-chefe Special Olympics

Planejamento orçamentário de treinamento da Special Olympics

Os voluntários da Special Olympics têm uma importante função no programa da Special Olympics

Recrutando treinadores

Atletas como treinadores

De competidor a técnico: Atletas da Special Olympics assumindo papéis de liderança

Desenvolvendo sua equipe

Garantindo a segurança de uma instalação

Recrutamento e registro de atletas

Garantindo a segurança de equipamentos

Recrutamento e registro de voluntários

Orientação e treinamento de voluntários

Plano de temporada

Orientação de atletas e introdução aos voluntários

O papel das famílias da Special Olympics ao ajudar os atletas a aprenderem qualificações esportivas

Lista de verificação de gerenciamento

Retendo atletas e técnicos

Descrição de técnico da Special Olympics

Posição Técnico

Descrição: O técnico da Special Olympics é responsável por fornecer treinamento abrangente e preparação para competições em vários níveis.

Responsabilidades:

1. Selecionar, avaliar e treinar atletas da Special Olympics.
 - **Seleção de atletas:** O técnico da Special Olympics recrutará atletas e preencherá e enviará todo o material de registro médico dentro dos prazos definidos.
 - **Avaliação:** O técnico da Special Olympics avaliará cada atleta para determinar o nível de habilidade individual e/ou da equipe para treinamento e competição nos esportes selecionados.
 - **Treinamento:** O técnico da Special Olympics desenvolverá um programa de treinamento individualizado para cada atleta. O programa deve incluir instruções sobre habilidades fundamentais, condicionamento e regras de competição. O programa de treinamento e competição terá um mínimo de oito (8) semanas.
2. Conhecer, entender e estar em conformidade com as regras esportivas oficiais da Special Olympics.
3. Saber e entender o esporte que está sendo treinado.
4. Executar as tarefas de responsabilidade técnica e ética de um técnico.
 - Fornecer planejamento adequado de cada etapa do treinamento e competição.
 - Fornecer e manter um ambiente físico seguro.
 - Utilizar equipamentos seguros e adequados.
 - Garantir a instrução adequada de habilidades esportivas e competição segura.
 - Agrupar os atletas de acordo com o tamanho, força e habilidade.
 - Avaliar cada atleta continuamente para participação em atividades adequadas dentro de suas habilidades, sem excessos.
 - Informar aos atletas sobre os riscos associados a um determinado esporte.
 - Garantir supervisão aceitável e manter uma proporção voluntário / atleta adequada.

- Definir um plano de ação emergencial que inclua procedimentos para suporte médico emergencial, adiamentos ou cancelamentos, comunicação de crise e informação de incidentes.
- Fornecer suporte médico em todos os momentos.
- Manter registros precisos.

Função do técnico-chefe Special Olympics

O técnico-chefe é acima de tudo responsável por todo o ambiente de prática do atleta. As responsabilidades a seguir devem ser usadas como uma lista de verificação para garantir que seus atletas estão sendo instruídos de forma competente e segura:

Conheça, entenda e sustente as regras esportivas da Special Olympics, as regras do esporte que você está treinando e qualquer modificação promulgada pelo órgão internacional deste esporte. Para mais informações sobre regras e o órgão responsável pelo esporte, confira as **Regras Esportivas Oficiais da Special Olympics**.

Conheça e entenda o esporte a ser treinado e desenvolva um programa de treinamento para cada atleta, incluindo:

- Condicionamento
- Instruções sobre competições e regras
- Um mínimo de oito semanas de treinamento antes da competição

Execute as funções legais de um técnico:

- oferecer um ambiente seguro
- planejar adequadamente a atividade
- supervisionar a atividade de perto
- checar e avaliar todos os técnicos-assistentes para o esporte

Técnicos têm a responsabilidade legal de assegurar que os atletas conheçam, entendam e avaliem os riscos de qualquer esporte que pratiquem. Você deve alertar repetidamente os atletas do potencial de lesões ou dano, e ensiná-los a declarar de volta as precauções e as lesões que podem ocorrer se estes procedimentos não forem seguidos. Ensino em grupo eficiente e segurança dependem do aprendizado de regras de segurança e etiqueta para cada esporte.

O técnico-chefe pode também ser responsável por criar e gerenciar o orçamento da Special Olympics para seu esporte ou equipe (confira com seu coordenador da Special Olympics local para ver se isso se aplica). Abaixo há um esquema simples que pode ajudar a determinar os custos de seu programa

Planejamento Orçamentário de treinamento de [inserir nome do programa] da Special Olympics

Taxas de uso de recintos	X	nº de atletas, técnicos	nº de dias	=	
Despesas com equipamentos	X	nº de atletas		=	
Custos de transporte	X	nº de atletas, treinadores, acompanhantes	nº de dias	=	
Taxas de competição	X	nº de atletas	nº de eventos	=	
Acomodação	X	nº de quartos	nº de dias	=	
Comida/bebida	X	nº de atletas, treinadores, acompanhantes	nº de dias	=	
Uniformes	X	nº de atletas, técnicos, voluntários		=	
Custos de treinamento (clínicas, organizações)	X			=	
Financiamento	X			=	
Impressão				=	
Telefone				=	
Misc. (patrocínio, doações voluntárias)					
Total					

Se você é anfitrião de uma competição, deve também estabelecer custos para o torneio. Suas despesas devem incluir os itens acima, bem como:

- Cerimônias de abertura e encerramento
- Entretenimento
- Aluguel de equipamentos (tendas, pódio, sistema de sonorização etc.)

- Painéis e banners do patrocinador
- Famílias, hospedagem voluntária
- Armazenamento do equipamento

Dica de treinamento

- Busque doações na comunidade ou patrocinadores sempre que possível.

Recrutando treinadores

Os voluntários da Special Olympics têm uma importante função no programa da Special Olympics

Todo programa esportivo comunitário depende evidentemente de voluntários dedicados para que se desenvolva um programa que ofereça oportunidades de competição freqüentes de qualidade, amparadas pela instrução fundamental de aptidões, regras e etiqueta do jogo. Enquanto é importante que os técnicos sejam conhecedores do esporte, familiares, atletas, professores, vizinhos e amigos dos atletas da Special Olympics podem ser instruídos em treinar progressão de habilidades esportivas básicas.

Programas podem desenvolver uma rede para recrutamento de voluntários, ao seguirmos uma abordagem em três passos.

1. Atraia o interesse da comunidade

- O Golfe como exemplo

Procurar...	Exemplo do golfe	Seu esporte
Quem é o melhor neste esporte?	Profissional do Golfe (LPGA/PGA)	
Quem tem acesso aos recursos?	Gerência do curso de golfe	
Quem aprecia e conhece o esporte?	Membros de clubes de golfe	
Quem conhece quem são todas as pessoas que conhecem e apreciam o esporte?	Associações de golfe locais, estaduais, nacionais	
Quem tem acesso a relações públicas para ajudar no recrutamento de técnicos?	Jornalistas de golfe	
Com que você gosta de praticar este esporte?	Seus amigos do golfe	

- Não referente ao esporte

Procurar...	Exemplo	Seu esporte
Onde os fãs de esporte gostam de se reunir?	Parques e departamento de recreação	
Onde você pode encontrar voluntários entusiasmados para o esporte?	Escolas, colégios	
Quem tem maior investimento em um time?	Atletas e familiares	
Onde você pode encontrar pessoas que tenham treinado na Special Olympics antes?	Programas existentes da Special Olympics	
Quem poderá ser útil em esportes de públicos especiais?	Terapeutas físicos / recreativos	
Onde você encontra muitas pessoas propensas a voluntariado?	Organizações cívicas e beneficentes	
Onde você encontra pessoas interessadas em serem técnicos?	Comunidade esportiva em geral	
Quem é motivado a ser voluntário?	Grupos religiosos	
Quem pode ter necessidade de fazer trabalho comunitário?	Estudantes	
Com quem você gosta de trabalhar?	Sua própria família e amigos	

2. Faça a ligação com aqueles que mostraram interesse em seu programa.
 - O maior sucesso acontece quando um programa local foi capaz de unir profissionais ou equipes de sua região.
3. Trabalhe com a comunidade esportiva para criar um plano realista e realizável, com ênfase nas competições.

Recrutando treinadores

Os voluntários da Special Olympics têm uma importante função no programa da Special Olympics

Todo programa esportivo comunitário depende evidentemente de voluntários dedicados para que se desenvolva um programa que ofereça oportunidades de competição freqüentes de qualidade, amparadas pela instrução fundamental de aptidões, regras e etiqueta do jogo. Enquanto é importante que os técnicos sejam conhecedores do esporte, familiares, atletas, professores, vizinhos e amigos dos atletas da Special Olympics podem ser instruídos em treinar progressão de habilidades esportivas básicas.

Programas podem desenvolver uma rede para recrutamento de voluntários, ao seguirmos uma abordagem em três passos.

1. Atraia o interesse da comunidade

- O Golfe como exemplo

Procurar...	Exemplo do golfe	Seu esporte
Quem é o melhor neste esporte?	Profissional do Golfe (LPGA/PGA)	
Quem tem acesso aos recursos?	Gerência do curso de golfe	
Quem aprecia e conhece o esporte?	Membros de clubes de golfe	
Quem conhece quem são todas as pessoas que conhecem e apreciam o esporte?	Associações de golfe locais, estaduais, nacionais	
Quem tem acesso a relações públicas para ajudar no recrutamento de técnicos?	Jornalistas de golfe	
Com que você gosta de praticar este esporte?	Seus amigos do golfe	

- Não referente ao esporte

Procurar...	Exemplo	Seu esporte
Onde os fãs de esporte gostam de se reunir?	Parques e departamento de recreação	
Onde você pode encontrar voluntários entusiasmados para o esporte?	Escolas, colégios	
Quem tem maior investimento em um time?	Atletas e familiares	
Onde você pode encontrar pessoas que tenham treinado na Special Olympics antes?	Programas existentes da Special Olympics	
Quem poderá ser útil em esportes de públicos especiais?	Terapeutas físicos / recreativos	
Onde você encontra muitas pessoas propensas a voluntariado?	Organizações cívicas e beneficentes	
Onde você encontra pessoas interessadas em serem técnicos?	Comunidade esportiva em geral	
Quem é motivado a ser voluntário?	Grupos religiosos	
Quem pode ter necessidade de fazer trabalho comunitário?	Estudantes	
Com que você gosta de trabalhar?	Sua própria família e amigos	

2. Faça a ligação com aqueles que mostraram interesse em seu programa.
 - O maior sucesso acontece quando um programa local foi capaz de unir profissionais ou equipes de sua região.
3. Trabalhe com a comunidade esportiva para criar um plano realista e realizável, com ênfase nas competições.

Atletas como treinadores

Os atletas da Special Olympics são os líderes do movimento. Através dos Programas de Liderança de Atletas da Special Olympics (ALPs), atletas exploram oportunidades em papéis antes considerados “não tradicionais”. Um programa ou iniciativa pode ser considerado como ALPs se:

- Permite aos atletas escolheres como querem participar (isto é, escolher seu esporte ou decidindo ser um técnico)
- Encoraja um atleta a servir em papéis de liderança significativos, além de ou incluindo o de “competidor”
- Oferece treinamento para lideranças já existentes, se receberem e encorajarem atletas a exercerem novos papéis

As responsabilidades do atleta-técnico incluem:

- Ajudar em treinamentos e demonstrações de habilidades
- Atuar como oficial de regras ou torneio
- Representação em um sub-comitê de torneio
- Gerenciar equipamentos para treinamento ou competição
- Confirmar horários de treino com os colegas atletas, técnicos, família e voluntários
- Manter as estatísticas de técnicos e atletas e registrar recordes.
- Registro de dados variáveis
- Preparar e subdividir as áreas de treino

A Special Olympics também oferece aos atletas-técnicos workshops em níveis estaduais e locais. Contate o seu **Programa local da Special Olympics** e confira quando ocorrerá o próximo.

De competidor a técnico: Atletas da Special Olympics assumindo papéis de liderança

1. Você está pronto para um novo desafio na Special Olympics?
2. Você sabe se comunicar com outros atletas de forma eficiente?
3. Você gosta de ajudar o técnico?

Se a resposta a qualquer destas perguntas for sim, então pode ser a hora de você pensar em tornar-se um técnico ou técnico-assistente

Para se tornar um técnico licenciado da Special Olympics você precisará freqüentar a Escola de Treinamento de Técnicos. Você pode perguntar ao seu coordenador local quando e onde acontecerá o curso para o esporte que você deseja treinar. Não importa se você quer ser um técnico-chefe ou um técnico-assistente, é uma boa idéia freqüentar a Escola de Treinamento. Você aprenderá muito sobre seu esporte e as funções esperadas de um técnico. E os técnicos de lá aprenderão muito com você sobre como se comunicar com os atletas.

Talvez você queira pedir a alguém que o ajude a passar pelo processo de registro na Escola de Treinamento, ir à aula e então encontrar um trabalho de técnico. Nós o chamamos de “apoiador”. Um apoiador pode um pai, irmão ou irmã; pode ser o seu técnico atual; ou apenas um amigo. Você precisará falar com seu apoiador sobre suas necessidades.

O que faz um técnico?

Ser um técnico consiste em três trabalhos distintos.

O primeiro é planejar os treinos. Isso significa que você deverá refletir sobre seus jogadores e do que eles precisam para progredir em seu esporte. O técnico trabalha para planejar cada sessão de treinamento antes da chegada dos jogadores, de modo que eles aprendam uma nova habilidade ou melhorem em uma que eles já conhecem. O técnico deve garantir que os atletas não se frustrem. Isso requer prática, além de saber quais habilidades são necessárias, como ensinar essas habilidades e como trabalhar com cada atleta.

O segundo trabalho é conduzir o treino. Isso exige que você seja capaz de conseguir e manter a atenção dos atletas e preparar o treino de modo que cada um esteja ocupado a maior parte do tempo. Saber como se comunicar com os atletas é muito importante. O assistente do técnico é alguém que ajuda a conduzir o treino, mas não está encarregado de planejá-lo.

O terceiro trabalho é garantir que os atletas cheguem à competição. Parte desta função é preencher formulários de registro, buscar transporte até a competição, garantir que a equipe chegue ao ginásio ou campo pontualmente e acompanhá-los no decorrer da competição. Alguns técnicos têm um assistente apenas para a burocracia, de modo que o técnico pode trabalhar para garantir que os atletas estejam prontos para competir.

Algumas pessoas julgam estarem prontas para realizar alguns destes trabalhos, mas não todos eles. Eles se tornam técnicos-assistentes. Eles ainda freqüentam a Escola de Treinamento de Técnicos, mas pedem para ser subordinados de um técnico-chefe, que estará no comando.

Como saber se estou pronto para ser um técnico?

Ninguém sabe com certeza até tentar! Muitas pessoas são voluntárias como técnicos da Special Olympics e descobrem que simplesmente não era o trabalho para elas. Você pode descobrir o mesmo, se passar pela Escola de Treinamento de Técnicos. O melhor modo de determinar se está pronto para ser um técnico é observar o técnico e perguntar-se se isto é o que quer fazer. Se você realmente quer fazê-lo, provavelmente está pronto para isto!

Outra forma de descobrir se está pronto é perguntar ao seu técnico se você pode ser seu assistente. Peça-lhe que mostre como planejar os treinos, escolher as práticas e

preparar-se para as competições. Pergunte se você pode ajudá-lo em uma ou mais dessas tarefas. Se você gostar da função e quiser aprender mais, poderá se informar sobre a Escola de Treinamento de Técnicos daquele esporte.

O que devo fazer, se achar que estou pronto para ser um técnico?

Primeiro, converse com seu técnico para saber o que ele pensa. Ele / ela precisa saber que você está pronto para se tornar um técnico e pode dar a você alguma prática como técnico-assistente, enquanto espera para ir à Escola de Treinamento de Técnicos. Seu técnico pode também ajudá-lo a decidir se precisa de um apoiador para ajudá-lo a passar pelo processo de certificação.

Segundo, fale com seu coordenador da Special Olympics local e pergunte-lhe quando e onde a próxima escola terá um programa em seu esporte. Você pode também se informar sobre um possível trabalho de técnico após obter seu certificado. A maioria começa como técnico-assistente, por pelo menos um ano antes de assumir mais responsabilidades. Ao informar o coordenador que você passará por esse treinamento, você o está deixando saber que será seu próximo voluntário.

Terceiro, estude o Guia de Habilidades Esportivas para o esporte que você quer treinar. Seu técnico ou coordenador poderá ajudá-lo a conseguir uma cópia. Ele informará como a Special Olympics recomenda que você prepare os atletas para as habilidades de que precisarão. Se você necessitar de ajuda para entender o Guia de Habilidades Esportivas, pode recorrer ao seu apoiador.

Desenvolvendo sua equipe

A chave para desenvolver sua equipe é se cercar de um grupo de pessoas que entendam a missão da Special Olympics, o esporte que você está treinando e sua filosofia de treinamento, e que estejam comprometidas a ajudá-lo, como um técnico-chefe, a conseguir mais fazendo menos. A delegação de papéis e responsabilidades proporcionará organização, estrutura e assistência, para que treinamento de alta qualidade e experiências competitivas sejam oferecidos aos atletas, voluntários e familiares. Abaixo, há algumas dicas úteis para demonstrar o que está em jogo ao identificar os voluntários para sua equipe.

1. Identifique as posições necessárias para implantar um programa bem sucedido na Special Olympics em sua modalidade. Antes de investir seu tempo nisso, confira com seu coordenador local da Special Olympics se algo similar já foi feito. Descubra suas responsabilidades e então escreva breves descrições de funções para cada posição.
 - Técnicos assistentes
 - Coordenador(es) de transportes
 - Gerente(s) de competição
 - Coordenador(es) de recursos
 - Coordenador(es) de relações públicas
 - Coordenador(es) de equipamentos e recintos

2. Recrute um time equilibrado de voluntários que:
 - Tenham qualificações e agendas que se complementem
 - Comprometam seu tempo de acordo com suas instruções
 - Estejam ansiosos para aprender a trabalhar com os atletas e cumprir suas funções
 - Aceitarão a delegação e terão prazer na função selecionada
 - Acrescentarão recursos e experiência ao programa

3. Dê orientações para técnicos, familiares e voluntários para que:
 - Entendam a missão e filosofia da Special Olympics
 - Esclareçam funções e responsabilidades
 - Adotem comunicação clara de todos os objetivos e metas
 - Motivem e encorajem continuamente a participação dos atletas
 - Entendam as necessidades de recursos, instalações, financiamentos, transportes e equipamentos

Garantindo a segurança de uma instalação

Com a ajuda do coordenador da Special Olympics local ou da associação de apoio de sua área (como o Escritório regional PGA de Golfe), identifique lugares potenciais na área geográfica e proponha um programa ao diretor do local.

Assuntos importantes a serem discutidos com representantes de locais potenciais:

1. Utilização dos recintos de prática disponíveis, o que está à disposição e o que não está
2. Acesso a instalações mais sofisticadas quando os atletas demonstrarem nível de competência apropriado
3. Potencial de redução de taxas ou doação de instalações
4. Disposição do profissional e/ou equipe residente em servir como recurso a voluntários nos aspectos técnicos do ensino dos fundamentos do jogo
5. Disposição do profissional e/ou equipe residente em ajudar no recrutamento de técnicos e parceiros através da distribuição de panfletos na loja ou na recepção, e ao conversar sobre as Special Olympics com pessoas consideradas como potenciais voluntários

Ganhe a confiança do profissional ao transferir sua sensibilidade às demandas da função

- Exprese seu entendimento da necessidade de criação de um cronograma que respeite os típicos picos de demanda às instalações; por exemplo, não solicite o campo de golf às 9h de um sábado ou a sala de ginástica às 5h da tarde.
- Assegure-os de seu comprometimento em dar aos atletas da Special Olympics a introdução apropriada ao jogo, com respeito às regras, etiqueta e andamento de jogo.
- Comunique seu comprometimento ao oferecer um ambiente seguro com supervisão apropriada.

Recrutamento e registro de atletas

Informe os atletas da Special Olympics sobre a oportunidade de fazer parte de sua equipe, através de newsletters da Special Olympics, folhetos e anúncios, incluindo informações sobre recrutamento em encontros etc. Faça as inscrições dos atletas através de processos formais de registro como grupos ou indivíduos.

Garantindo a segurança de equipamentos

Para introduzir os atletas em um jogo, vários equipamentos são necessários. O equipamento deve ser suficiente para permitir máxima participação de homens, mulheres, crianças e jovens tímidos e retraídos.

Recrutamento e registro de voluntários

É difícil determinar quantos voluntários devem ser recrutados. O melhor modo de lidar com isso é estimar o número de atletas que você terá, e calcular um número apropriado de voluntários usando a proporção de 10 atletas para cada voluntário.

O melhor lugar para recrutar voluntários é o recinto em que você pratica e joga. Use o quadro de avisos do estabelecimento e posicione folhetos estrategicamente. Faça o registro dos voluntários através de um processo formal.

Orientação e treinamento de voluntários

Agende uma orientação a voluntários e uma sessão de treinamento no recinto a ser usado no programa. Se isso não for possível, escolha um local apropriado como uma escola. Reserve tempo para visitar o local e revisar o que acontecerá ali durante as sessões de treino.

Plano de temporada

Atletas e voluntários foram identificados. Crie um plano de temporada que cubra de 8 a 12 semanas de treinos e jogos, culminando com uma competição / torneio de fim de

temporada. Estabeleça uma meta para uma prática e uma competição por semana.

Orientação de atletas e introdução aos voluntários

Uma vez que atletas e voluntários foram identificados, conduza um encontro preliminar para apresentações, exposição do plano da temporada e descrição de funções.

As famílias da Special Olympics podem exercer um papel importante ao ajudar os atletas no aprendizado de habilidades esportivas.

- Os membros da família e os amigos do atleta são geralmente as mais importantes influências de sua vida.
- Os membros da família podem oferecer um grande apoio dando amor e incentivo aos esforços dos atletas Special Olympics para atingir suas metas pessoais.
- Pesquisas mostram que quando famílias participam das atividades da Special Olympics com seus atletas, elas desenvolvem um crescente senso de orgulho e respeito pelo potencial e habilidades do atleta.

Técnicos devem envolver as famílias de atletas da Special Olympics em seus treinamentos por várias razões

1. Incentiva as famílias a ajudarem os atletas a executarem as habilidades em casa.
 - Separar um tempo após a sessão para instruir o membro da família em como oferecer ajuda para treinar em casa.
 - Dê aos familiares cópias do plano de treino doméstico, datas de treinos e competições e peça-lhes que encorajem uma preparação adequada.
2. Peça às famílias que ajudem a motivar seus atletas no treinamento e competição; estabeleça objetivos simples e recompense o atleta quando possível.
3. Ajudar as famílias a compreender as metas esportivas do atleta. O envolvimento das famílias e seu entendimento dos objetivos resultarão em atitudes mais abertas e positivas em relação a seus atletas, quando estes forem bem sucedidos na realização de seus objetivos ou no fracasso.
 - Incentive os integrantes da família a participarem de uma Escola de Treinamento de Técnicos da Special Olympics para melhor prepará-los para ajudar os atletas. Faça uma orientação às famílias antes do início da temporada

4. Adote a participação qualitativa das famílias, encorajando seus membros a:
 - Praticar e jogar partidas como uma família
 - Dar a seus atletas transporte de ida e volta dos treinos e competições
 - Tornar-se voluntários
 - Ajudar a conseguir equipamentos e locais seguros
 - Levantar fundos
 - Acompanhar

A maioria dos esportes pode ser praticada por toda a família, independente do nível de aptidão. Técnicos devem trabalhar duro para envolver as famílias e amigos próximos do atleta.

Lista de verificação de gerenciamento

1. Local de treinamento assegurado
2. Voluntários devem ser contatados e informados
3. Técnicos recrutados e treinados
4. Orientação às famílias
5. Equipamentos devem ser avaliados e assegurados
6. Orçamento definido e administrado
7. Lista de contatos de potenciais patrocinadores criada e entregue aos responsáveis pelo financiamento
8. Agendas de treinamento, competição e transporte definidas e confirmadas
9. Atletas, familiares e voluntários receberam cópias das datas de início de temporada, treinamentos e competições, e confirmação dos esquemas de transporte
10. Atletas, técnicos e voluntários preencheram seus materiais de registro
11. Formulários médicos, de liberação e acidentes / incidentes estão disponíveis em todas as sessões
12. Objetivos e metas da temporada foram esclarecidos a todos os técnicos e voluntários
13. Reuniões regulares de gerência e da equipe de treinamento estão confirmadas
14. Distribuição, preenchimento e atualização de testes de aptidão individuais, registros diários de desempenho, avaliação de atletas, regras de golfe da Special Olympics, recursos de golfe etc. garantirão o registro adequado
15. Notificar a mídia antes, durante e depois da temporada sobre os eventos da Special Olympics
16. Mostre seu reconhecimento a todos os voluntários, patrocinadores e atletas

Retendo atletas e técnicos

O planejamento estratégico para a Special Olympics nos diz que oportunidades de competição freqüente de qualidade devem ser oferecidas para estimular e manter a participação de atletas. Desenvolver treinamentos e competições apropriadas e significativas aumentará a habilidade do programa de recrutar e reter atletas e técnicos.

A proporção entre técnicos e atletas tem um grande impacto. É essencial oferecer instrução 1 para 1 a cada atleta, independente da aptidão. O uso do treinamento em pares para possibilitar treinamento 1 para 1 tem sido efetivo em otimizar aptidões e garantir inclusão.

Ter vários técnicos-assistentes permite ao técnico-chefe delegar suas responsabilidades e autoridade. Isso reduz o fardo do técnico, dá a cada voluntário um papel muito importante e relevante e assegura um comprometimento de longo prazo de todos.

Relatórios de campo afirmam que uma época difícil para reter atletas é o período em que se formam na escola e se mudam para programas de trabalho comunitário. A separação da família, amigos e programas familiares sempre cria uma etapa de transição. Um esforço coordenado entre o programa da Special Olympics, família e escola é importante para assegurar que a Special Olympics é parte do plano de transição do atleta. Desse modo, atletas podem fazer transições adequadas e acertadas para programas esportivos da comunidade, como também continuar uma parte significativa de suas vidas.

Nosso objetivo é introduzir o atleta em uma vida de esportes.

Atletas podem ser encorajados a treinar e competir esportivamente em qualquer idade. Conforme as aptidões físicas diminuem ou as demandas de treinamento tornam-se muito difíceis em um esporte, outra modalidade pode ser adotada de forma a permitir participação contínua. A oportunidade de competir, experimentar o sucesso e ganhar o respeito dos semelhantes manterá atletas, técnicos e voluntários motivados.

Will Mann, Ex-Presidente, PGA da América:

“A Special Olympics oferece uma ótima oportunidade para meninos e meninas, homens e mulheres, de compartilharem a satisfação que o golfe dá. O entusiasmo contagiante dos atletas da Special Olympics mostra que o golfe é mais que um jogo; é um objetivo de vida.”

Este é o tipo de atitude de inclusão que buscamos para nossos atletas. Nossa missão como técnicos é preparar nossos atletas para aceitar o convite do Sr. Mann e seus semelhantes em outros esportes.